



Igreja em Oração

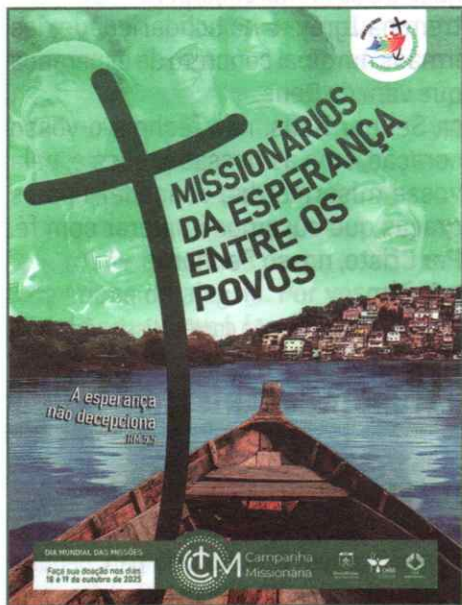
Semanário litúrgico-catequético

5 de outubro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: verde



27º Domingo do Tempo Comum

Campanha Missionária 2025



3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, bendito seja Deus por este dia santo de domingo, dia oportuno para renovar as nossas esperanças e forças pela celebração do Mistério pascal de Jesus Cristo, o Autor de nossa fé. Iniciamos, com toda a Igreja no Brasil, o Mês Missionário, cujo tema é “Missionários da Esperança entre os povos” e o lema “A esperança não decepciona” (Rm 5,5). Celebremos o mistério de amor do Senhor em atitude de fé, renovando em nós a esperança e a capacidade de amar sempre.

4. ATO PENITENCIAL

CP. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. **(silêncio)**

CP. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

CP. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que

estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. **(silêncio)** Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, escutemos a Palavra de Deus, a qual nos suscita a fé capaz de ir ao mais profundo de nossas raízes.

7. PRIMEIRA LEITURA – Hab 1,2-3; 2,2-4

Leitura da Profecia de Habacuc.

2. Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? **3.** Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. **2,2.** Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. **3.** A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. **4.** Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 94(95)

R. Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

A quem iremos, Senhor? A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna! Só tu tens palavras de vida eterna!

1. CANTO DE ABERTURA

R. A ti, ó Deus, teu povo cante o louvor! Ao teu amor responda com mais amor!

1. Senhor, a tua Igreja somos nós, numa só voz! É teu tudo o que somos e o que temos e aqui vimos para adorar!

2. Senhor, a graça imensa de viver, sem merecer; a graça de ser filho e de te amar, vamos louvar e agradecer!

3. Senhor, no sofrimento e na alegria de cada dia, ajuda-nos a amar o que é melhor, e o teu amor aumente em nós!

(L.: Josmar Braga | M.: José Alves)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.



1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor,*/ aclamemos o Rochedo que nos salva! 2. Ao seu encontro caminhemos com louvores,*/ e com cantos de alegria o celebremos! **R.**

R. Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra,*/ e ajoelhem-se ante o Deus que nos criou! 7. Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, †/ e nós somos o seu povo e seu rebanho,*/ as ovelhas que conduz com sua mão. **R.**

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:*/ "Não fecheis os corações como em Meriba,*/ 9. como em Massa, no deserto, aquele dia, †/ em que outrora vossos pais me provocaram,*/ apesar de terem visto as minhas obras". **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – 2Tm 1,6-8.13-14

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: 6. Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. 7. Pois Deus não nos deu um espírito de timidez mas de fortaleza, de amor e sobriedade. 8. Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. 13. Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. 14. Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – 1Pd 1,25

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. A Palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a Palavra que vos foi anunciada. **R.**

11. EVANGELHO – Lc 17,5-10

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 5. Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!". 6. O Senhor respondeu: "Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de

mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria. 7. Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: 'Vem depressa para a mesa?'. 8. Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: 'Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?'. 9. Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? 10. Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer'". **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano C, p. 73)

CP. Irmãos e irmãs, confiantes na bondade e na misericórdia de Deus, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos chamou ao serviço do Evangelho, suplicando:

R. Amparaí-nos, Senhor.



1. Roguemos ao Senhor que conserve os membros da Igreja em seu serviço e no testemunho da Verdade para todas as nações.

2. Roguemos ao Senhor que os líderes políticos ajam com equidade e compaixão, combatendo a corrupção e promovendo a paz.

3. Roguemos ao Senhor que nos ajude a superar as guerras, a violência e a opressão, promovendo a dignidade das pessoas e os direitos humanos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica. Opcionais:)

4. Roguemos ao Senhor pelas nossas crianças, adolescentes e jovens, para que descubram a beleza da vocação missionária e, animados pela esperança, assumam, alegremente, o compromisso de evangelizar.

5. Roguemos ao Senhor pelos que sofrem por causa da pobreza, da violência, da guerra e da indiferença, para que encontrem na Igreja e na solidariedade dos irmãos um sinal concreto da esperança que vem de Deus.

CP. Senhor Deus, não fecheis o vosso coração, ouvi as nossas preces e, pela vossa misericórdia, concedei-nos as graças que ousamos implorar com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(Pode-se rezar a Oração do Mês Missionário, p. 4)

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pelo pão, bendito pelo vinho, bendito seiais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pela fé, bendito pela Igreja, bendito seiais, também, pela força da peleja!

3. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pelo amor, bendito pela vida, bendito seiais, também, pelas nossas mãos unidas!

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III (MR, p. 626)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) com alegria:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS,**

E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!**

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

2C. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. **Ajudai-nos a criar um mundo novo.**

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos

para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: **Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, avós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. **Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

CP. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Depende de termos fé, fazer este mundo mudar. Senhor, aqui nesta ceia, tu vens teu Corpo nos dar. Queremos que tu consigas a nossa fé aumentar.

1. Feliz quem teme o Senhor e ama seus mandamentos. Seus filhos serão valentes, benditos seus descendentes.

R. Depende de termos fé, fazer este mundo mudar. Senhor, aqui nesta ceia, tu vens teu Corpo nos dar. Queremos que tu consigas a nossa fé aumentar.

2. Em casa terá fartura, será sempre dadivoso. Pra quem é bom, é luz forte, bom e misericordioso.

3. Feliz quem empresta aos outros e com justiça se porta. Jamais há de tropeçar, ninguém o esquecerá.

4. Não adianta ter raiva, nem tramar qualquer vingança. Ao Pai, ao Filho, ao Amor louvemos com canto e dança!

(M.: Pe. Jocy Rodrigues e Pe. Ney Brasil)

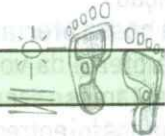
(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Tempo Comum, V – MR, p. 584)

CP. O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**

CP. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção. **T. Amém.**

CP. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T. Amém.**

CP. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T. Amém.**

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

24. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A preparação das oferendas não deve dar a impressão de já ser o oferecimento do sacrifício eucarístico ou de ser a parte mais importante da Missa. A Oração Eucarística é o ponto culminante da Missa, e, assim, precisa aparecer pela dignidade e solenidade de sua realização. A fração do pão deve ser um gesto visível e significativo. Na comunhão, dá-se o Corpo de Cristo; se possível, deve ser dado também o Sangue do Senhor. (Guia litúrgico-pastoral, p. 32 – Ed. CNBB)

Leituras da Semana (27ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Jn 1,1-2,11; Jn 2,23.4.5.8 (R. 7c); Lc 10,25-37

Ter.: Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário, memória – At 1,12-14;

Cânt.: Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Lc 1,26-38

Qua.: Jn 4,1-11; Sl 85(86),3-4.5-6.9-10 (R. 15b); Lc 11,1-4

Qui.: Mt 3,13-20a; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Lc 11,5-13

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Pontifícias Obras Missionárias
Projeto gráfico e Diagramação: Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Na primeira leitura, sob os flagelos causados pelos babilônios, o profeta “questiona” a Deus se os justos devem continuar sofrendo por causa dos pecados dos ímpios. O Senhor lhe responde que o justo “viverá por sua fé”. Esta expressão significa que o justo é quem se mantém fiel à Lei de Deus. A salvação do Senhor pode tardar, mas virá. É pedido ao profeta que escreva tal mensagem em tábuas, não em areia, para que seja bem fixada como lembrete de que a ação de Deus, prometida aos justos, acontecerá, cedo ou tarde! O Apóstolo Paulo cita a expressão de Hab 2,4 (“o justo viverá por sua fé”) em suas cartas (Rm 1,17; 3,21s; Gl 3,11), mas em outro contexto e revestida de novo sentido e nova intenção. No Evangelho, diante de todas as condições radicais postas por Jesus ao longo do caminho que o levará a Cruz, os Apóstolos se percebem incapacitados para segui-lo. Pedem: “Aumenta a nossa fé!” (v. 5). Jesus, chamado aqui de “o Senhor” (“fonte da fé!”), responde que, em relação à fé, não se trata de quantidade, mas de autenticidade. A fé, se for autêntica, mesmo que pequena, é capaz de obras maravilhosas e extraordinárias. O discípulo autêntico, movido pela força da fé, age com total disponibilidade, sem exigir recompensas e sem pretensões egoístas. A ação missionária dos discípulos (servos do Reino) não é um contrato de trabalho, no qual o patrão paga pelos serviços prestados. O servo cristão age pela fé genuína e pela alegria de trabalhar para Deus, em favor de seu Reino. Os servos não são inúteis (como se lê o versículo 10, em muitas traduções da Bíblia). O trabalho dos servos é muito útil e agradável a Deus. Em vez de nos sentirmos inúteis, devemos dizer: somos simples e humildes servos! Cumprimos o nosso dever com simplicidade, mas cumprimos!

IGREJA NO BRASIL

Oração do Mês Missionário 2025

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos de esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.

Sex.: Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A(9),2-3.6 e 16.8-9 (R. 9a); Lc 11,15-26

Sáb.: Jl 4,12-21; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a); Lc 11,27-28

Dom.: Bem-Aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida, solenidade –

Est 5,1b-2; 7,2b-3; Sl 44(45),11-12a.12b-13.14-15a.15b-16 (R. 11.12a);

Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-1

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br



7908158 504414